

Juliano Lima Pinheiro

PhD Presidente da APIMEC MG
(Associação dos Analistas e Profissionais
de Investimento do Mercado de Capitais –
Minas Gerais)



ETFs: UMA ALTERNATIVA DE INVESTIMENTO

O que fazer? Essa é uma pergunta recorrente de muitos investidores, hoje, diante de um cenário moderado da economia, caracterizado por baixas taxas de juros de investimentos financeiros tradicionais e mais conservadores, como poupança e títulos de renda fixa, por exemplo.

A primeira resposta é, sempre, procurar uma boa assessoria. Em seguida, deve-se identificar o perfil de quem faz a pergunta, seus objetivos, metas e aceitar o fato de que, no mercado financeiro a lógica é que uma boa rentabilidade vem sempre acompanhada de maiores riscos.

Nesse caso, estão os investimentos em renda variável. Porém, para aqueles que querem investir nesse tipo de aplicação, buscando uma redução do risco através da diversificação, uma boa alternativa são os fundos de investimento em índice, conhecidos internacionalmente como Exchange Traded Funds (ETFs), regulados no Brasil pela Instrução CVM 359, de 22/01/2002.

ETF é um fundo de investimento em índice com cotas negociáveis em bolsa. O ETF busca obter desempenho semelhante à performance de um determinado índice de mercado e, para tanto, sua carteira replica a composição desse índice. Isso significa que ao investir em um EFT, está investindo, ao mesmo tempo, em uma carteira de ações de diferentes companhias

✓ O ETF ou fundo de índice **é um ativo vendido na bolsa como se fosse uma ação.**

✓ Na verdade, representa uma cesta de ações que busca acompanhar o desempenho de algum índice, como o Ibovespa.

✓ Pode ser comprado pela internet, via home broker das corretoras.

Os ETFs são exemplo de uma história de rápido sucesso internacional. Desde que o primeiro fundo autorizado surgiu no Canadá, em 1990, esse produto foi se desenvolvendo consideravelmente, em especial, nos Estados Unidos, onde o primeiro fundo foi autorizado a operar pela SEC, em 1993. Por volta do ano 2000, a ideia se internacionalizou definitivamente e surgiram ETFs em Hong Kong e na Alemanha.



Fonte: Revista Capital Aberto, n 90, fevereiro de 2011

Os ETFs são negociados no mercado secundário, da mesma forma que faz com suas ações, ou solicitar a emissão ou resgate de ETFs, desde que tais operações sejam feitas com os papéis que compõem a carteira teórica daquele índice ao qual o ETF é vinculado e de acordo com o regulamento específico de cada produto.

Comparativo de ETFs no Mundo

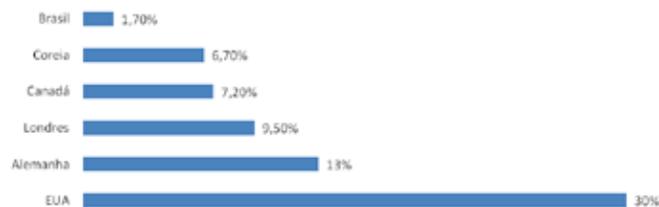


Gráfico 2 Comparativo da participação percentual no volume negociado em bolsa.

Os ETFs no Brasil

A Instrução CVM 359/02 que trata dos Fundos de Índice, com cotas negociáveis em bolsa ou balcão organizado no Brasil, foi provavelmente a primeira regulamentação completa e específica relativa a ETFs no mundo. Ela foi construída sobre os seguintes pilares:

- proteção ao Investidor, notadamente através da divulgação de informações;
- instrumentos para minimização de “tracking error”; e
- instrumentos para minimização de custos.

O PIBB é o primeiro fundo de índice da Bolsa de Valores de São Paulo. Negociado como qualquer outro ativo do mercado, ele é formado por um conjunto de ações das maiores companhias abertas brasileiras. Os Papéis de Índice



Vantagens	<p>Diversificação</p> <p>Ao investir em um EFT, aplica-se, ao mesmo tempo, em uma cesta com ações de diferentes companhias que, juntas, reproduzem um determinado índice, diminuindo, dessa forma, a probabilidade e o risco de perda quando optamos por negociar uma ação em especial.</p>
	<p>Baixo custo</p> <p>O custo da operação torna-se menor quando comparado à montagem da mesma carteira de ações por conta própria. Isso porque para investir nas ações que compõem o índice, seria preciso comprar, nas devidas proporções, os componentes daquele índice, com os custos de negociação de cada operação. Além disso, para manter a mesma posição do índice, o investidor ainda teria que gerir, de forma bastante dinâmica, as proporções dos componentes desse índice.</p>
Desvantagens	<p>Mobilidade</p> <p>O investidor fica “preso” a todas as ações do índice. Caso ele veja risco em algum papel do índice referência, não pode se desfazer apenas do papel. Precisa sair do EFT.</p>
	<p>Taxas</p> <p>O investidor paga taxa de administração e corretagem.</p>

Quadro 9.5: Vantagens e desvantagens dos EFTs.



Bolsa de Valores	Fornecer a plataforma para listagem, a compra e a venda do ativo.
Gestor do fundo	Responsável pela gestão da carteira do fundo e por reaplicar a performance do índice de referência.
Administrador do fundo	Responsável pela administração do fundo e pela emissão e resgate das cotas do ETF.
Agentes autorizados	Corretora que pode emitir e resgatar lotes mínimos de ETFs, relacionando-se diretamente com o administrador do fundo. São esses agentes autorizados que os investidores devem procurar para investir em ETFs.
Formador de mercado	Corretoras presentes diária e continuamente no mercado com oferta de compra e venda, para, pelo menos, uma quantidade mínima de ETF por oferta e obedecendo a um spread máximo. Exercem um importante papel de dar liquidez ao produto. Na maioria das vezes, os formadores de mercado são também agentes autorizados.
Custodiantes	Assegura a guarda dos ETFs e dos ativos que o compõem, operacionaliza a emissão e o resgate das cotas.

Quadro 9.6: As partes envolvidas nos EFTs

Emissão	Resultados
1 ^a	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Participação de 26 mil investidores pessoa física <input type="checkbox"/> 80,43% de rentabilidade no período (25-7-2004 a 3-1-2006)
2 ^a	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Participação de 40,5 mil investidores pessoa física <input type="checkbox"/> 22,39% de rentabilidade no período (19-10/2005 a 3-1-2006)

Quadro 9.8 Resultados das emissões de PIBB.

Brasil Bovespa (PIBB) obtiveram grande êxito em suas emissões, conforme nos mostra o Quadro 9.8.

As ações que compõem o PIBB são as mesmas que integram o IBrX-50, índice calculado pela Bovespa, que mede o retorno total de uma carteira teórica composta pelas 50 ações mais negociadas no mercado a vista, ponderadas de acordo com o seu valor de mercado e considerando o volume financeiro e o número de negócios realizados.

Dessa forma, o PIBB tende a acompanhar a rentabilidade do IBrX-50, e não somente de uma determinada ação do mercado. E é isso que confere ao produto a característica de investimento diversificado.

O acompanhamento do valor do PIBB é extremamente simples e baseia-se na pontuação do IBrX-50. O valor de um PIBB corresponde a aproximadamente o número em pontos do IBrX-50 dividido por 100. Por exemplo, se o IBrX-50 estiver em 3.000 pontos, o PIBB valerá cerca de R\$ 30,00.

Atualmente são 14 opções de ETFs disponíveis no Brasil:

Fundo	Qual o índice que acompanha
BOVA 11	Ibovespa
BOVAX 11	IBrX-10
PIBB 11	IBrX-50
MILA 11	Índice com as empresas de maior capitalização
SMAL 11	Índice com as empresas de menor capitalização
CSMO 11	Índice de consumo
MOBI 11	Índice imobiliário
FIND 11	Índice financeiro
ISUS 11	Índice de sustentabilidade empresarial
GOVE 11	Índice de governança corporativa
DIVO 11	Índice de dividendos
MATB 11	Comportamento das ações mais representativas dos setores de embalagens, madeira e papel, materiais diversos, mineração, químicos, siderurgia e metalurgia.
UTIP 11	Índice de utilidade pública
ECOO 11	Índice carbono eficiente

Atualmente são 14 opções de ETFs disponíveis no Brasil:

